P 1928

Levantamento de casos de ceratite por Acanthamoeba spp. e avaliação do perfil dos usuários de lentes de contato do Setor de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Denise Leal dos Santos; Sergio Kwitko; Diane Ruschel Marinho; Bruno Schneider de Araújo; Claudete Inês Locatelli; Marilise Brittes Rott - HCPA

Introdução: A crescente demanda de lentes de contato, tem resultado em um aumento na incidência de casos de ceratite entre seus usuários. Entre as etiologias responsáveis por ceratites, a doença ocorre devido à adesão de uma ameba de vida livre, do gênero Acanthamoeba que pode parasitar a córnea, causando até a perda da visão. Objetivo: Conhecer o perfil dos usuários de lentes de contato atendidos no Setor de Oftalmologia do HCPA e realizar levantamento de casos de ceratite por Acanthamoeba spp. Método: Um questionário é aplicado a usuários e a pacientes com a doença, com questões sobre manuseio, limpeza e desinfecção das lentes, entre outras, em suas consultas ao HCPA ou em datas previamente agendadas. Os pacientes que aceitam participar assinam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Resultados: Foram aplicados até o momento 54 questionários entre os usuários de lentes (29 homens e 25 mulheres). Quanto ao tipo de lentes, 39 pacientes usavam lentes rígidas gás permeável, 10 lentes descartáveis, 3 lentes anuais, 1 usava lente colorida anual e 1 não soube responder. Sobre os produtos usados na limpeza e desinfecção das lentes, 31 utilizavam somente solução multiuso, 20 a usavam junto com soro fisiológico, água da torneira ou água e sabão líquido; 2 disseram que faziam uso somente de soro enquanto 1 respondeu que higienizava com água e sabão líquido. Dos 54 entrevistados, apenas 30 realizavam a fricção digital para limpeza das lentes, enquanto 24 as deixavam em repouso na solução. Quanto ao estojo de armazenamento, 23 usuários o limpavam diariamente, 24 semanalmente, 3 mensalmente e 4 raramente. Dos entrevistados 35 sentiam os olhos secos durante o uso das lentes enquanto 19 não. Foram entrevistados 5 pacientes que adquiriram a patologia, 4 mulheres e 1 homem. Destes, apenas 1 usava lente rígida, 1 colorida anual e 3 usavam lentes descartáveis. A limpeza das lentes era feita com solução multiuso por 4 indivíduos e 1 usava também água da torneira e soro fisiológico. Em relação à fricção das lentes, 2 a realizavam, 2 deixavam somente em repouso e 1 não respondeu. A limpeza do estojo era feita diariamente por apenas 1 dos pacientes, semanalmente por 2, semestralmente por 1 e o outro não respondeu. Todos os pacientes com a patologia realizaram transplantes de córnea. Conclusões: O manuseio e desinfecção incorretos das lentes podem levar a problemas oculares e no caso de ceratite acanthamebiana consequente transplante de córnea ou perda de visão. Unitermos: Acanthamoeba; Ceratite; Lentes de contato